

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE19)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE19)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	74357	35,8	44,4
Dengue	819435	394,4	29,8
Total	893792	430,2	30,7

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 16 e 19 de 2026.

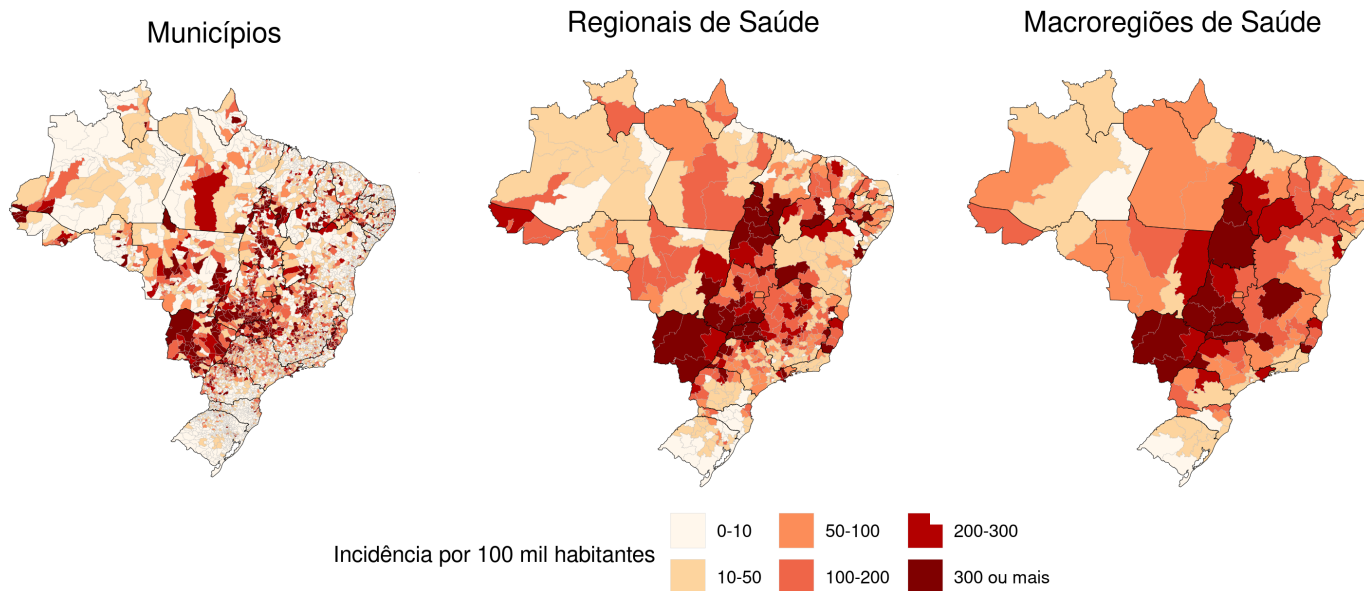


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 16 - 19 de 2026



Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

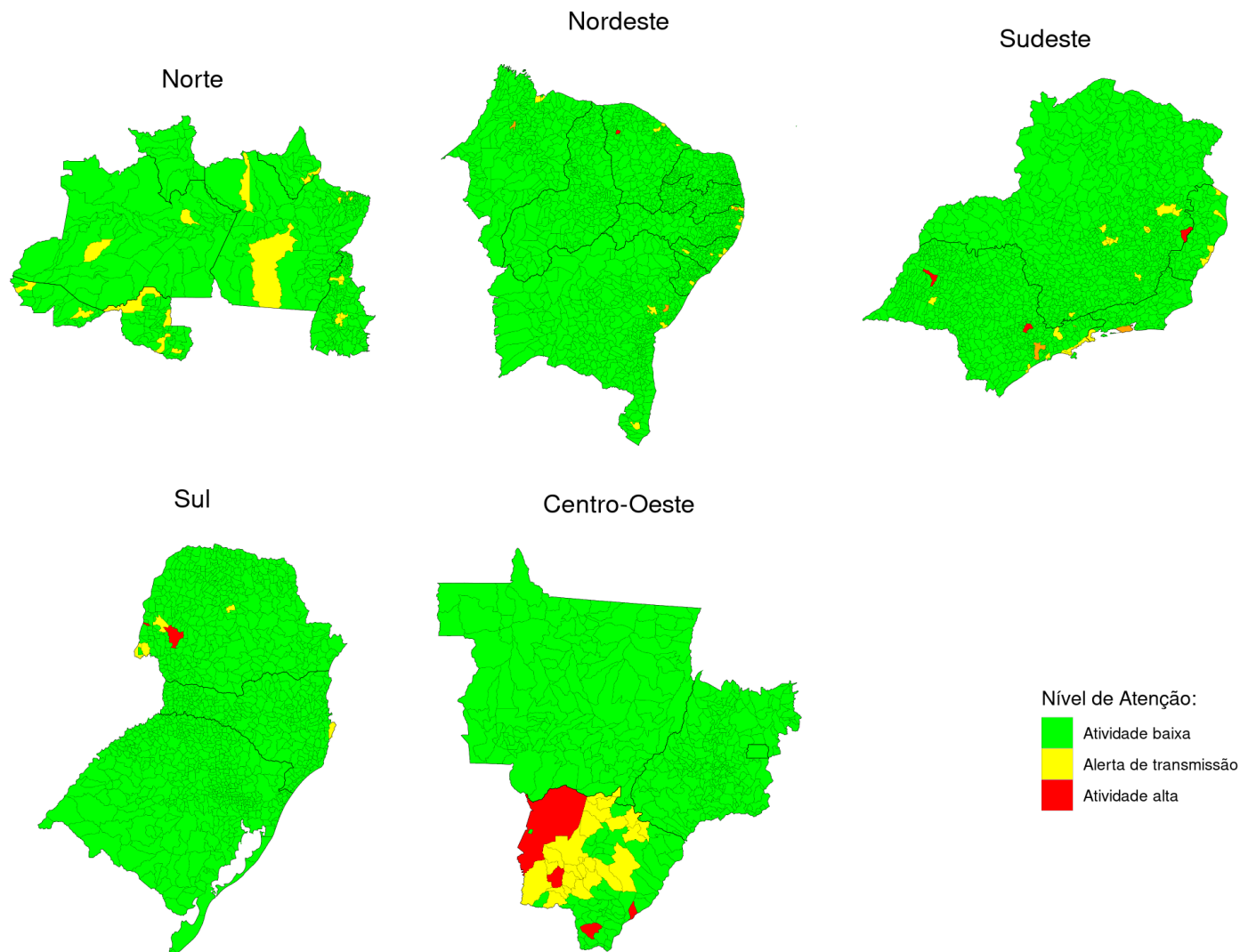


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 19 de 2026

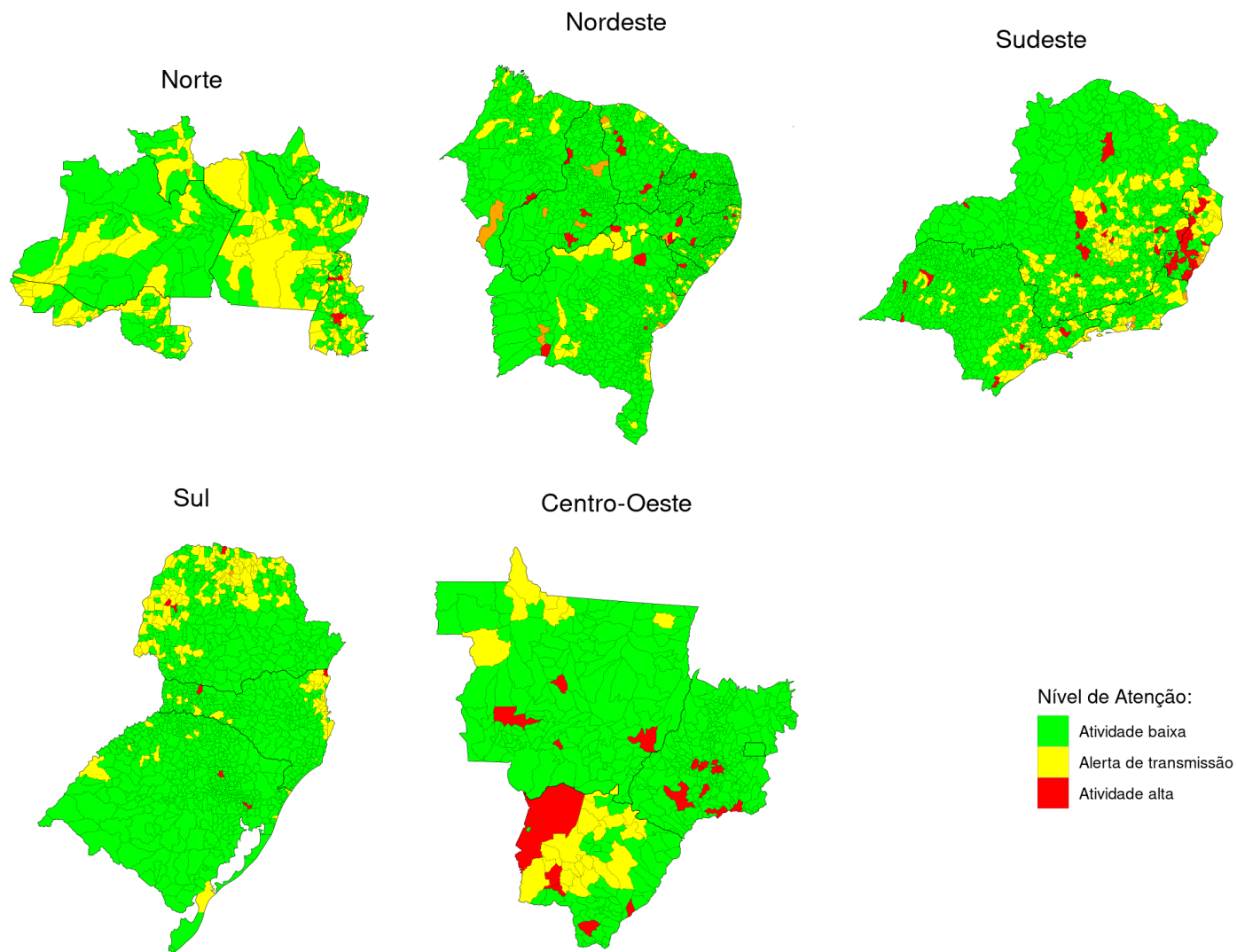


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 19 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 19, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Batayporã	MS	11231	Dourados	13	115	1024	baixa
Entre Rios do Oeste	PR	4511	20ª RS Toledo	6	64	1419	média
Dengue							
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	186	702	161	baixa
Teresina	PI	868523	Entre Rios	33	364	42	baixa
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	35	328	1043	baixa
Simplício Mendes	PI	13842	Vale do Canindé	17	280	2026	baixa
Mãe do Rio	PA	34566	Metropolitana III	20	273	790	média
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	15	270	885	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	36	270	205	média
Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	103	259	503	média
Trindade	GO	149167	Central	28	252	169	baixa
Uauá	BA	24654	Juazeiro	51	240	973	baixa
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	28	189	266	média
Reriutaba	CE	18603	Sobral	41	179	962	baixa
Marataízes	ES	46198	Sul	95	169	366	média
Carinhanha	BA	28869	Guanambi	13	162	559	média
Nova Venécia	ES	48220	Norte	88	158	328	média
Tamboril	CE	24812	Crateús	47	154	621	baixa
Hidrolândia	CE	17854	Sobral	25	143	801	baixa
Jerônimo Monteiro	ES	11627	Sul	64	136	1170	baixa
Jucurutu	RN	17779	Caicó	29	134	754	baixa
Batayporã	MS	11231	Dourados	37	129	1149	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Corumbá	MS	94874	Corumbá	57	296	312	baixa
Reriutaba	CE	18603	Sobral	38	154	828	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	5	101	47	média
Amambai	MS	38251	Dourados	15	75	196	baixa
Aimorés	MG	24934	Resplendor	8	42	168	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	34	135	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	1	22	6	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	7	22	2	média
Dengue							
Goiânia	GO	1414483	Central	422	2002	142	baixa
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	201	594	178	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	69	437	204	baixa
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	25	358	144	baixa
Corumbá	MS	94874	Corumbá	56	263	277	baixa
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	114	243	130	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	236	236	110	média
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	31	197	82	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	30	170	149	baixa
Castelo	ES	39372	Sul	47	126	319	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	21	121	310	baixa
Itapoá	SC	30731	Nordeste	40	104	338	média
São José da Lapa	MG	27125	Vespasiano	40	88	324	média
Amambai	MS	38251	Dourados	15	80	209	baixa
Inhumas	GO	53315	Central	11	75	141	baixa
Manhuaçu	MG	88787	Manhuaçu	4	73	82	média
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	28	72	216	baixa
São Domingos	SC	8984	Xanxerê	4	68	757	média
Barra do Garças	MT	68975	Garças Araguaia	18	65	94	baixa
Muniz Freire	ES	18169	Sul	33	62	341	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Alagoinhas	BA	157864	Alagoinhas	3	342	217	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	66	253	4	média
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	34	112	1	média
Santa Inês	MA	85261	Santa Inês	1	40	46	média
Aliança	PE	35245	Goiana	10	10	28	média
Dengue							
Balsas	MA	100257	Balsas	1	594	592	baixa
Petrolândia	PE	34302	Arcoverde	1	236	688	média
Salvador	BA	2610987	Salvador	69	231	9	média
Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	0	216	612	média
Arapiraca	AL	235085	7ª Região de Saúde	26	115	49	baixa
São João do Piauí	PI	21506	Serra da Capivara	0	92	428	baixa
Conselheiro Lafaiete	MG	134537	Conselheiro Lafaiete	8	88	66	média
São Miguel do Tapuio	PI	17544	Carnaubais	6	80	456	baixa
Bertolândia	PI	5579	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	0	67	1201	baixa
São Félix do Coribe	BA	15704	Santa Maria da Vitória	1	64	408	baixa
Muritiba	BA	28558	Cruz das Almas	1	61	214	baixa
Juazeiro do Norte	CE	269435	Juazeiro do Norte	0	55	20	baixa
Santana	BA	24778	Santa Maria da Vitória	1	53	214	baixa
São João da Barra	RJ	36518	Norte	0	52	141	média
Guarapari	ES	132915	Metropolitana	32	47	35	média
São Luiz	RR	6192	Sul	7	42	678	média
Viçosa do Ceará	CE	59470	Tianguá	10	38	64	média
Jatobá	PE	14002	Arcoverde	5	27	193	média
Raposa	MA	31667	São Luís	2	26	82	média
Guapimirim	RJ	50409	Serrana	2	20	40	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
Nível 1			Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.	
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
Nível 3			Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.	

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.